

LIDERANÇA EM ENFERMAGEM: TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM DISSERTAÇÕES E TESES NO BRASIL

LEADERSHIP IN NURSING: TRENDS IN THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE AND THESIS IN BRAZIL

LIDERAZGO EN ENFERMERÍA: TENDENCIAS EN LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTOS Y TESIS EN BRASIL

FABIANE PERTILLE

Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis – SC.

doutoradofabi.enf@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-1178-2637>

MARCELLA GABRIELLE BETAT

Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis – SC.

marcella.betat@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-6235-3907>

GLAUBER WEDER DOS SANTOS SILVA

Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Natal – RN.

wederglauber@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-0570-1944>

GABRIELA MARCELLINO DE MELO LANZONI

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis – SC.

gabriela.lanzoni@ufsc.br
<https://orcid.org/0000-0001-5935-8849>

ANDREA BERNARDES

Doutora em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo (USP). Professora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EERP-USP) – Ribeirão Preto – SP.

andreib@eerp.usp.br
<https://orcid.org/0000-0002-9861-2050>

JOSÉ LUIS GUEDES DOS SANTOS

Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis – SC.

jose.santos@ufsc.br

<https://orcid.org/0000-0003-3186-8286>

Recebido em: 19/05/2024

Aceito em: 19/01/2024

Publicado em: 20/05/2025

Resumo

Este artigo pretende caracterizar a produção brasileira de teses e dissertações sobre liderança em Enfermagem. A metodologia empregada foi a pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem quanti-qualitativa, a partir de uma análise bibliométrica com coleta de dados realizada em abril de 2023 no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com o termo “Liderança”, sendo incluídas teses e dissertações desenvolvidas no cenário brasileiro. A análise dos dados foi realizada com o auxílio dos softwares *Microsoft Excel®* e *IRaMuTeQ®*. Como resultados, 53 trabalhos foram incluídos, sendo a maioria dissertações (66%), com abordagem quantitativa (56,6%) e desenvolvidos no ambiente hospitalar (64,15%). Liderança Autêntica (7,55%) e Grid Gerencial (7,55%) foram os principais referenciais teóricos adotados. Cinco categorias foram identificadas: (1) exercício da liderança (14,7%); (2) relacionamento interpessoal (27,9%); (3) desafios relacionados à liderança (17,6%); (4) estratégia para qualificação do cuidado (19,1%); e (5) ensino de liderança (14,7%). As investigações indicam que as práticas de liderança são fortalecidas pelo relacionamento interpessoal e têm um impacto positivo na qualidade do cuidado. Portanto, é essencial que a liderança seja incentivada tanto no processo formativo dos enfermeiros quanto por meio de programas organizacionais de educação em serviço.

Palavras-chave: Liderança; Enfermagem; Equipe de Enfermagem; Gestão em saúde; Capacidade de liderança e governança.

Abstract

To characterize the Brazilian production of theses and dissertations on nursing leadership. Method: A descriptive-exploratory research with a quantitative-qualitative approach, based on a bibliometric analysis with data collection conducted in April 2023 in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, using the term “Leadership,” including theses and dissertations developed in the Brazilian context. Data analysis was performed using Microsoft Excel® and IRaMuTeQ® software. Results: 53 works were included, the majority being dissertations (66%), with a quantitative approach (56.6%) and developed in the hospital environment (64.15%). Authentic Leadership (7.55%) and Managerial Grid (7.55%) were the main theoretical frameworks adopted. Five categories were identified: 1) Exercise of leadership (14.7%), 2) Interpersonal relationship (27.9%), 3) Challenges related to leadership (17.6%), 4) Strategy for care qualification (19.1%), and 5) Teaching of leadership (14.7%). Conclusion: The investigations indicate that leadership practices are strengthened by interpersonal relationships and have a positive impact on the quality of care. Therefore, it is essential that leadership be encouraged both in the formative process of nurses and through organizational in-service education programs.

Keywords: Leadership; Nursing; Nursing Team; Health management; Leadership and governance capacity.

Resumem:

Objetivo: caracterizar la producción brasileña de tesis y disertaciones sobre liderazgo en enfermería. Método: investigación descriptiva-exploratoria, con enfoque cuantitativo-cualitativo, basada en un análisis bibliométrico con recolección de datos realizada en abril de 2023 en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior, utilizando el término “Liderazgo”, incluyendo tesis y disertaciones desarrolladas en el contexto brasileño. El análisis de los datos se realizó con la ayuda del programa Microsoft Excel® y el software IRaMuTeQ®. Resultados: se incluyeron 53 trabajos, siendo la mayoría disertaciones (66%), con un enfoque cuantitativo (56,6%) y desarrollados en el entorno hospitalario (64,15%). El Liderazgo Auténtico (7,55%) y la Rejilla Gerencial (7,55%) fueron los principales marcos teóricos adoptados. Se identificaron cinco categorías: 1) Ejercicio del liderazgo (14,7%), 2) Relación interpersonal (27,9%), 3) Desafíos relacionados con el liderazgo (17,6%), 4) Estrategia para la calificación del cuidado (19,1%) y 5) Enseñanza del liderazgo (14,7%). Conclusión: las investigaciones indican que las prácticas de liderazgo se fortalecen mediante las relaciones interpersonales y tienen un impacto positivo en la calidad del cuidado. Por lo tanto, es esencial que se fomente el liderazgo tanto en el proceso formativo de los enfermeros como a través de programas organizacionales de educación en servicio.

Palabras clave: Liderazgo; Enfermería; Equipo de enfermería; Manejo de la salud; Capacidad de liderazgo y gobernanza.

1 Introdução

A liderança em enfermagem é uma prática expressiva e pode ser compreendida como a capacidade de influenciar indivíduos a se empenhar e se envolver em determinados objetivos e metas. Seu exercício influencia a organização do trabalho e concretiza-se na interação da equipe de enfermagem e da equipe multidisciplinar, tendo como foco a assistência ao indivíduo e sua família (Moraes *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2021).

Ao considerar as atividades privativas do enfermeiro no gerenciamento e na direção dos serviços de enfermagem, bem como em planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de enfermagem, comprehende-se que a liderança está presente em sua atividade, sendo inerente e necessária a seu exercício profissional (Brasil, 1986; Spiva *et al.*, 2020). Nesse sentido, é importante ressaltar a inclusão da liderança nos currículos das escolas de enfermagem brasileiras na década de 1970, e desde então esse tema tem sido amplamente discutido (Neves; Sanna, 2016).

Tomando por base que os profissionais de enfermagem compõem o maior quantitativo nos serviços de saúde, desenvolvendo atividades assistenciais e gerenciais que fomentam o cuidado, na equipe de enfermagem e/ou na equipe multiprofissional, a liderança desempenha um papel fundamental, afetando os resultados para profissionais, pacientes e ambiente de trabalho (Specchia *et al.*, 2021; Cofen, 2023). Dada a complexidade laboral da enfermagem, acrescida dos desafios no âmbito da gestão, o exercício da liderança encontra barreiras, o que

pode recair diretamente sobre a qualidade da assistência prestada ao usuário e prejudicar o nível de satisfação no trabalho dos colaboradores (Ferreira *et al.*, 2020).

A ampliação da compreensão acerca da liderança é fundamental para a qualificação do cuidado profissional, pois se trata de um campo de estudo ativo e em constante desenvolvimento na área da saúde, conforme indicado por análises bibliométricas no contexto internacional (Kantek *et al.*, 2023). No entanto, não foram identificados estudos brasileiros que explorem especificamente a abordagem desse tema em dissertações e teses de enfermagem, que são uma das principais fontes de produção do conhecimento no País.

Diante disso, este estudo propõe-se a responder à seguinte questão norteadora: como a liderança tem sido explorada no contexto da pós-graduação *stricto sensu* brasileira? A pesquisa buscou identificar o conhecimento sobre a produção científica em liderança na enfermagem por meio de uma análise bibliométrica, que permite uma abordagem mais abrangente. Reconhecendo que os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* são responsáveis por uma parte significativa da produção científica no Brasil, este estudo fornece subsídios importantes sobre a liderança na enfermagem, preenchendo uma lacuna na literatura e contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área essencial.

2 Objetivo

Caracterizar a produção brasileira de teses e dissertações brasileiras sobre liderança em enfermagem.

3 Método

Trata-se de pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem quanti-qualitativa, a partir de uma análise bibliométrica de teses e dissertações sobre liderança em enfermagem disponíveis do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A análise bibliométrica fundamenta-se em leitura, seleção, fichamento e arquivamento de pontos relevantes para um estudo, visando identificar as contribuições científicas em um determinado tema. Esse método busca demonstrar o desenvolvimento e a condução da produção científica em uma área específica do conhecimento (Guedes, 2012).

A coleta de dados foi realizada em abril de 2023, utilizando o termo “Liderança” como estratégia de busca. Aplicaram-se os filtros “grande área do conhecimento: Ciências da Saúde” e “área do conhecimento: Enfermagem”. Não houve recorte temporal, sendo considerados para a análise todos os trabalhos disponíveis no catálogo. Os critérios de inclusão foram: dissertações ou teses defendidas em PPG, relacionadas à grande área de conhecimento em Saúde e à área de Enfermagem. Foram excluídos estudos que não disponibilizavam resumo para consulta on-line ou o relatório completo da pesquisa no catálogo ou em repositórios institucionais.

Após consulta ao catálogo, e diante dos resultados encontrados, as produções foram baixadas e salvas em uma pasta virtual. Na primeira fase do estudo, para identificar as dissertações e teses dos PPG que utilizaram a liderança em enfermagem em seus objetos de estudo de pesquisa, selecionou-se a produção por meio de leitura dos títulos e resumos contidos no Catálogo da CAPES. Na segunda fase, procedeu-se à leitura integral de cada produção incluída. As variáveis extraídas foram: ano de publicação, instituição de ensino, nível do programa de pós-graduação, referencial teórico adotado, tipo de estudo, abordagem metodológica, estratégia de coleta de dados, análise de dados, participantes do estudo e principais resultados.

Os dados quantitativos foram tabulados utilizando o programa *Microsoft Excel®* versão 2019, com análise estatística descritiva simples, frequência absoluta e relativa. Após a seleção inicial dos estudos, foram aplicados os critérios seletividade para análise qualitativa do material lexical, foram extraídos os resumos estruturados das teses e dissertações incluídas na amostra e, posteriormente, realizou-se a transição do material contido nos tópicos “resultados” e “conclusões” de cada documento para o software *LibreOffice*, com posterior processamento informacional lexicográfico no software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ)*, versão 07 alpha 2. A análise se deu a partir do agrupamento de textos (resumos) monotemáticos reunidos em um único arquivo (*corpora*), rotulado de “corpus_liderança”. Automaticamente, o *corpus* foi dividido em segmentos de textos no modo *standard* após reconhecer as linhas de comando (LC). Nesta pesquisa, cada unidade textual foi precedida pela LC contendo quatro asteriscos e uma variável de identificação com asterisco. Exemplo de uma linha com asterisco: **** *resu_00, em que “resu” significa número do resumo.

No *IRaMuTeQ*, foram utilizadas a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) – Método de Reinert – e a análise de similitude com árvore máxima como métodos de tratamento

dos dados. Estabeleceram-se como critérios para inclusão dos elementos em suas respectivas classes: frequência maior que o dobro da média de ocorrências no corpus e associação com a classe determinada pelo valor de χ^2 igual ou superior a 3,84, tendo em vista que o cálculo é definido segundo grau de liberdade 1 e significância de 95% (Marchand; Ratinaud, 2012). Na sequência, procedeu-se à análise temática de conteúdo das classes indicadas pelo *IRaMuTeQ*, seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretação (Bardin, 2016). Todo o *corpus* foi relido para identificar as ideias principais, com o objetivo de definir o título de cada classe que foi considerada categoria temática.

Quanto aos aspectos éticos, uma vez que a pesquisa foi realizada utilizando um repositório de acesso aberto e disponível on-line, não houve necessidade de submissão do projeto ao comitê de ética.

4 Resultados

No momento da coleta de dados, o Catálogo de Teses de Dissertações da CAPES apresentou 3.948 documentos relacionados ao termo liderança. Foram aplicados os filtros “grande área conhecimento: ciências da saúde” e “área conhecimento: enfermagem”, resultando em 189 estudos, cujos títulos e resumos foram lidos, sendo incluídos na amostra final 53 estudos com predomínio de dissertações ($n=35$; 66,04%) e teses ($n=18$; 33,96%), conforme descrito no Quadro 1 e na Tabela 1.

Quadro 1 – Identificação das teses e dissertações brasileiras da área da saúde com a temática liderança defendidas até abril de 2023 e a categoria em que foram incluídas.

Autores	Título do estudo	Ano	Universidade
AMESTOY, Simone Coelho	Liderança dialógica: perspectivas na formação dos enfermeiros-líderes	2013	Universidade Federal de Santa Catarina
AMESTOY, Simone Coelho	Liderança como instrumento no processo de trabalho da enfermagem.	2008	Universidade Federal do Rio Grande
ARMINI, Luana Rodrigues	Estilos de liderança de enfermeiros atuantes na unidade de terapia intensiva	2014	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
ARUTO, Giuliana Caldeirini	Melhores práticas no cuidado de enfermagem seguro às pessoas com doenças cardiovasculares: subsídios para a liderança	2016	Universidade Federal de Santa Catarina
ÁVILA, Veridiana Corrêa	Entendimento dos discentes sobre o ensino da liderança na graduação em enfermagem	2016	Universidade Federal de Pelotas

BALSANELLI, Alexandre Pazetto	Estilos de liderança em unidade de terapia intensiva e sua relação com a carga de trabalho de enfermagem	2007	Universidade Federal de São Paulo
BALSANELLI, Alexandre Pazetto	A liderança do enfermeiro em uti e sua relação com o ambiente de trabalho	2014	Universidade Federal de São Paulo
BAÓ, Ana Cristina Pretto	Indicadores de qualidade: ferramentas do enfermeiro-líder para o gerenciamento do cuidado	2016	Universidade Federal de Pelotas
BARBOSA, Luciana Rodrigues	Relações entre liderança, motivação e qualidade na assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura	2007	Universidade de São Paulo
BICALHO, Cleide Straub da Silva	Estratégias de coping e de liderança do enfermeiro na crise da covid-19	2022	Universidade Federal do Paraná
CARRARA, Gisleangela Lima Rodrigues	A utilização de instrumentos para avaliação da liderança nos serviços de Saúde e Enfermagem	2016	Universidade Federal de São Paulo
CASTRO, Carolina Bittencourt	Dimensões da liderança: um estudo de características individuais e profissionais do enfermeiro na instituição hospitalar	2007	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
CAVEIAO, Cristiano	Competências e estratégias de ensino-aprendizagem para a formação da liderança do enfermeiro	2016	Universidade Federal do Paraná
COSTA, Diokane Ghignatti da	Liderança no processo grupal: instrumento para o trabalho noturno em enfermagem	2011	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
EUGENIO, Samira Janis	Liderança dos profissionais de Saúde na participação social	2019	Universidade de São Paulo
FERREIRA, Maria Beatriz Guimarães	Estilo de liderança do enfermeiro: construção e validação de instrumento de avaliação.	2012	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
FLORES, Cezar Augusto da Silva	Liderança autêntica e satisfação no trabalho de coordenadores e docentes de cursos de graduação em enfermagem de universidades federais	2022	Universidade de São Paulo
FONSECA, Dienifer Fortes da	Estilos de liderança dos enfermeiros de um hospital universitário	2019	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FORTES, Fabíola Lisboa da Silveira	A percepção dos enfermeiros sobre os desafios e as possibilidades da liderança em enfermagem	2012	Universidade Federal de Juiz de Fora
FUSARI, Mônica Emanuela Köpsel	Melhores práticas de liderança de enfermeiros na gestão de risco hospitalar	2019	Universidade Federal de Santa Catarina
GUERRA, Karina Juliana	O significado da liderança para o aluno de graduação em enfermagem	2008	Universidade Estadual Paulista
GUIMARÃES, Michelle de Oliveira	Estilos de liderança: percepções da equipe de enfermagem da atenção primária à Saúde	2019	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
HAYASHIDA, Karen Yukari	Liderança em enfermagem e o processo coaching no contexto hospitalar	2017	Universidade de São Paulo

JIMENEZ, Maria Alberta Garcia	Liderança de enfermagem nas organizações de Saúde da cidade do México Distrito Federal	2007	Universidade de São Paulo
LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo	Revelando as práticas de liderança do enfermeiro no complexo contexto da atenção básica à Saúde Florianópolis	2013	Universidade Federal de Santa Catarina
LIMA, Elaine Cantarella	A liderança do enfermeiro no Centro de Terapia Intensiva	2015	Universidade de São Paulo
LOURENÇO, Maria Regina	Desenvolvimento da competência em liderança na efetividade de organizações de Saúde dirigidas por enfermeiros-gerentes	2004	Universidade de São Paulo
MACHADO, Bruna Parnov	Liderança de enfermeiros-gerentes no contexto hospitalar	2013	Universidade Federal de Santa Maria
MAIA, Silene Costa	Tipo de liderança do enfermeiro de centro cirúrgico	1993	Universidade Federal Bahia
MARINA, Daniela dos Santos	Liderança em enfermagem no sexto turno – finais de semana e feriados – em um hospital universitário	2011	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
MAZIERO, Vanessa Gomes	Análise da Validade do Questionário de Liderança Autêntica	2019	Universidade de São Paulo
MENEZES, Heloísa de Goes Gigueira	Liderança coaching e resiliência dos enfermeiros no ambiente hospitalar	2021	Universidade Estadual Paulista
MOURA, André Almeida de	Liderança Coaching e satisfação no trabalho no contexto do atendimento pré-hospitalar móvel no Estado de Goiás	2018	Universidade de São Paulo
MUTRO, Maria Eugenia Guerra	Adaptação transcultural e validação da escala Leader Empowering Behaviour para a cultura brasileira	2017	Universidade Estadual Paulista
NOGUEIRA, Alyne Leite Gomes	Planejamento de sucessão: uma ferramenta para potencializar a liderança em enfermagem	2018	Universidade Federal de Goiás
OLIVEIRA, Anelise Freitas Lins de	Exercício da liderança dialógica: entendimento dos enfermeiros no ambiente hospitalar	2015	Universidade Federal de Pelotas
OLIVEIRA, Cristiane de	O processo de liderança na perspectiva de enfermeiros da estratégia de Saúde da família de Botucatu: uma pesquisa-ação	2016	Universidade Estadual Paulista
PEREIRA, Elaine Barranco	A liderança na enfermagem em oncologia e os nexos com a humanização: uma perspectiva dos líderes	2007	Universidade Federal do Rio de Janeiro
PEREIRA, Liliane Alves	Construção do enfermeiro líder: uma etnoenfermagem	2016	Universidade Federal do Rio Grande
PEREIRA, Maria Valéria	Compreensão sobre liderança transformacional e a intervenção educativa para os enfermeiros gerentes da rede municipal de urgência e emergência	2017	Universidade Estadual Paulista

QUIROZ, Pilar Alejandra Espinoza	Fundamentos e Práticas de Gerenciamento em Enfermagem e em Saúde	2016	Universidade São Paulo
REYNOLDS, Petrinella Onetia Fiana	Resonant leadership practices of nurse managers in the hospital setting	2021	Universidade de São Paulo
ROCHA, Bárbara Souza	Desenvolvimento de liderança para enfermeiros da Saúde da família com o uso da estratégia coaching em grupo	2014	Universidade Federal de Goiás
ROZENDO, Célia Alves	A liderança no cotidiano da enfermagem hospitalar: entre luzes e sombras	2000	Universidade São Paulo
SANHUDO, Nádia Fontoura	Liderança em enfermagem na prevenção e controle de infecções nos pacientes com câncer	2013	Universidade Federal do Rio de Janeiro
SANTOS, Andreia Aparecida de Paula	Processo ensino-aprendizagem da liderança na graduação de Enfermagem	2020	Universidade Universus Veritas Guarulhos
SCOFANO, Bruna dos Santos	O grid gerencial como ferramenta para a avaliação dos estilos de liderança do enfermeiro na emergência hospitalar	2019	Universidade Federal Fluminense
SCUSSIATO, Louise Aracema	Desenvolvimento da competência liderança de enfermeiros no ambiente hospitalar: efeitos de um processo de coaching integrativo	2020	Universidade Federal do Paraná
SILVA, Fernanda Marques	Comportamento empoderador do líder na atenção primária em Saúde	2019	Universidade Federal de São Paulo
SILVA, Marcos Antonio da	Aplicação da liderança situacional na enfermagem de centro cirúrgico	2004	Universidade de São Paulo
SILVA, Vânea Lucia dos Santos	Práticas de liderança em enfermagem executadas por enfermeiros em organizações hospitalares	2014	Universidade de São Paulo
VALLE, Rebeca Beatriz Lucena Ribeiro Do	Os efeitos da liderança autêntica dos enfermeiros no ambiente de trabalho em Saúde: revisão sistemática de literatura	2019	Universidade Federal de São Paulo
VASCONCELOS, Rosane Maria Andrade	Adaptação cultural do Authentic Leadership Questionnaire (ALQ) para o contexto da enfermagem brasileira	2018	Universidade de São Paulo

Fonte: Pertille *et al.* (2023).

Tabela 1 – Caracterização das teses e dissertações brasileiras da área da Saúde com a temática liderança defendidas até abril de 2023 (n=53).

Categoría		N	%
Ano de defesa	2013-2022	37	69,81%
	2003-2012	14	26,41%
	1993-2002	2	3,77%
Região	Sudeste	34	64,15%
	Sul	16	30,19%
	Centro Oeste	2	3,77%
	Nordeste	1	1,89%
Instituição	Universidade de São Paulo	20	37,53%

	Outras	14	26,41%
	Universidade Estadual Paulista	5	9,43%
	Universidade Federal do Rio de Janeiro	4	7,55%
	Universidade Federal de Santa Catarina	4	7,55%
	Universidade Federal de Pelotas	3	5,66%
	Universidade Federal do Paraná	3	5,66%
Programa de pós-graduação	Mestrado em Enfermagem (acadêmico)	31	58,49%
	Doutorado em Enfermagem	18	33,96%
	Mestrado em Enfermagem (profissional)	2	3,77%
	Mestrado em Atenção à Saúde	2	3,77%
Nível do programa	Mestrado (Dissertações)	35	66,04%
	Doutorado (Teses)	18	33,96%
Abordagem metodológica	Quantitativa	28	52,83%
	Qualitativa	20	37,73%
	Métodos Mistos	3	5,66%
	Quanti-qualitativa	3	3,77%
Método	Pesquisa descritiva e/ou exploratória	25	47,17%
	Outros	15	28,30%
	Revisão	5	9,43%
	Estudo transversal	5	9,43%
	Estudo de caso	3	5,66%
Referencial teórico	Outros (não citou o referencial)	40	75,47%
	Teoria da Liderança Autêntica	4	7,55%
	Teoria do Grid Gerencial	4	7,55%
	Teoria de Liderança Situacional	3	5,66%
	Teoria de Liderança Coaching	2	3,77%
Contexto do estudo	Rede Hospitalar	34	64,15%
	Atenção Primária à Saúde	6	11,32%
	Instituições de ensino superior	5	9,43%
	Estudos metodológicos	3	5,66%
	Estudos de revisão (Serviços de Saúde)	3	5,66%
	Atendimento Pré-Hospitalar (SAMU)	2	3,77%
Participantes da pesquisa	Enfermeiros	29	54,72%
	Equipe de Enfermagem	11	20,75%
	Discentes e Docentes de Enfermagem	5	9,43%
	Outros (artigos)	4	7,55%
	Enfermeiros gerenciais	2	3,77%
	Equipe multiprofissional	2	3,77%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O período de 2013 a 2022 foi o recorte temporal com maior publicação sobre liderança (n= 37; 69,81%), sendo o ano de 2016 com maior expressividade (n=8; 15,09%). A Região Sudeste detém a maior quantidade de estudos (n=37; 64,15%), com destaque para a

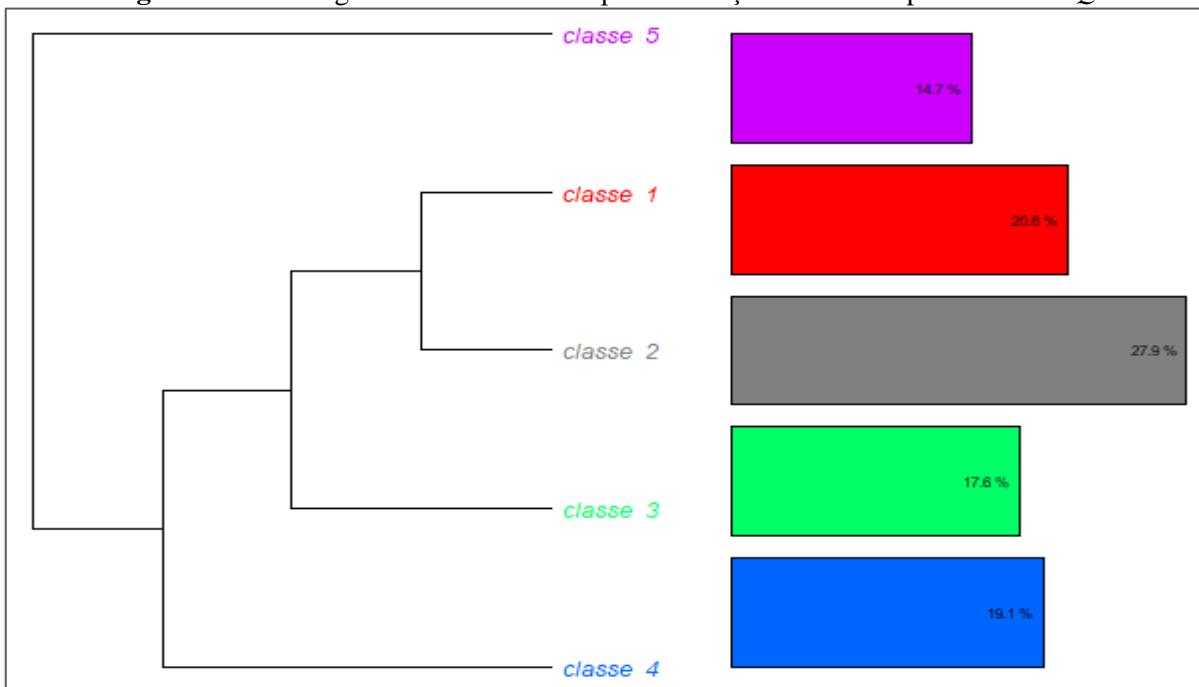
Universidade São Paulo (USP) com maior produção acerca da temática (n=20; 37,56%), seguida da Região Sul (n=16; 30,19%), com pesquisas da Universidade Federal Santa Catarina (UFSC) com produção expressiva (n=4; 7,55%).

A abordagem metodológica mais utilizada foi a quantitativa (n=28; 52,83%), seguida da qualitativa (n=20; 37,73%), tendo a pesquisa descritiva e/ou exploratória como método mais prevalente (n=25; 47,17%). Quanto ao cenário de estudo, o hospital destaca-se como espaço pesquisado (n=34; 64,15%), principalmente em ambientes de unidade de terapia intensiva (UTI), centro cirúrgico (CC) e unidades de internação cirúrgica, seguido de estudos no contexto da atenção primária à saúde (n=6; 11,32%) e no ambiente acadêmico (n=5; 9,43%).

A abordagem metodológica mais utilizada foi a quantitativa (n=28; 52,83%), sendo o desenho descritivo e/ou exploratório o mais prevalente (n=25; 47,17%). Em relação à coleta de dados, a aplicação de questionários e/ou instrumentos (n=23; 43,3%) apresentou o maior índice, seguido de entrevistas semiestruturadas (n=20; 37,7%), pesquisa em base de dados (n=4; 7,54%), grupo focal (n=3; 5,66%) e intervenção (n=3; 5,66%). Quanto aos instrumentos mais utilizados, destacaram-se o Questionário Autopercepção do Enfermeiro no Exercício da Liderança (QUAPEEL), o Questionário Autopercepção Técnico/Auxiliar Enfermagem no Exercício da Liderança (QUETAPEEL) (n=5; 9,43%) e o Questionário Liderança Autêntica (ALQ) (n=3; 5,63%).

Com auxílio do *IRaMuTeQ*, os resultados e as conclusões dos estudos foram classificados em cinco classes que representam os conteúdos abordados nos relatórios/documentos de pesquisa (Figura 1). Também se identificou a ocorrência das palavras mais enfatizadas (Quadro 2).

Figura 1 – Dendrograma das classes “corpus liderança” fornecidas pelo *IRaMuTeQ*.



Fonte: Processamento dos dados da pesquisa realizado pelo *IRaMuTeQ* (2023).

Quadro 2 – Palavras mais frequentes conforme dendrograma do *IRaMuTeQ*.

Classe 1	Classe 2	Classe 3	Classe 4	Classe 5
Estratégias de liderança Processo Comportamento Resultado	Exercício da liderança Comprometimento Motivação Característica	Sobrecarga de trabalho Estilos de liderança Gerenciamento de equipe Relações interpessoais	Qualidade Paciente Organização Equipe de enfermagem	Programa Liderança autêntica Graduação Satisfação no trabalho Desenvolvimento da liderança

Fonte: Processamento dos dados da pesquisa realizado pelo *IRaMuTeQ* (2023).

A partir da análise das classes, das associações lexicais, das palavras mais frequentes e do *corpus* do *IRaMuTeQ*, foram elaboradas cinco categorias: (1) exercício da liderança (14,7%); (2) relacionamento interpessoal (27,9%); (3) desafios relacionados à liderança (17,6%); (4) estratégias para qualificação do cuidado (19,1%); e (5) ensino de liderança (14,7%). Essas categorias refletem o conjunto dos principais resultados dos trabalhos considerados como um todo, sem a possibilidade de especificar quais estudos estão vinculados a cada classe individualmente, pois foram geradas a partir do *corpus* completo dos resultados de todos os trabalhos selecionados. A seguir, cada uma dessas categorias é apresentada.

A Classe 1, em vermelho, foi denominada “exercício da liderança” e retrata a liderança como um conjunto de atributos e qualidades, sendo influenciada por modelos teóricos centrados em normas e regras, mas que também está associada a interação da equipe, em que o enfermeiro

atua como facilitador das relações interpessoais adotando estratégias que fomentem a autonomia, o protagonismo e a corresponsabilidade das pessoas. Assim, a liderança pode ser compreendida como um processo de exercer influência sobre o comportamento das pessoas para alcançar objetivos e tomar decisões.

A Classe 2, em cor cinza, denominada “relacionamento interpessoal”, foi a que obteve a maior frequência (27,9%), enfatizando que a liderança é exercida em um espaço coletivo que privilegia a dialogicidade, sendo evidenciada pela autonomia dos sujeitos. Os processos interativos e a ambiência favorável estimulam as práticas de liderança, ao passo que a falta de contato provoca lacunas na comunicação e interfere nas relações interpessoais, dificultando o exercício dessa competência. No que tange ao relacionamento interpessoal, os estudos enfatizam a importância de o enfermeiro líder saber se relacionar com a equipe, ser resolutivo diante dos desafios cotidianos e demonstrar apoio ante as dificuldades. Para isso, é fundamental a qualificação gerencial para assumir cargos de liderança e auxiliar no enfrentamento das dificuldades inerentes à prática profissional.

A Classe 3, em cor verde, denominada “desafios relacionados à liderança”, sugere que os enfermeiros percebem um ambiente de trabalho burocrático e com sobrecarga de trabalho. Diante disso, usam diferentes estilos/modelos de liderança e estratégias de persuasão para alcançar a colaboração da equipe, pois percebem a importância das relações interpessoais no desenvolvimento da liderança e da tomada de decisão. A classe também evidencia desafios para a liderança, como características dos modelos de gestão, desvalorização profissional, estresse no trabalho, gerenciamento de conflitos e comunicação reduzida entre os membros da equipe. Assim, o suporte, a clareza de papéis, o trabalho em equipe e a liderança compartilhada emergem como estratégias para a superação desses obstáculos.

A Classe 4, em cor azul, “estratégia para qualificação do cuidado”, apresentou a interface da liderança com a qualidade assistencial, destacando que a liderança é fundamental para a qualidade nos serviços de saúde, pois a motivação e a influência sobre a equipe possibilitam alcançar os objetivos dos serviços de saúde e potencializar o alcance de padrões de excelência assistencial. Também aponta a associação positiva existente entre liderança e satisfação no trabalho, gerando melhorias para o ambiente de trabalho e a qualidade na assistência prestada. Dessa forma, é importante que os serviços de saúde apoiem o enfermeiro no desenvolvimento de competências para utilização dos indicadores de qualidade fortalecimento de políticas de saúde, visando à segurança do cuidado.

A Classe 5, em cor roxa, “ensino de liderança”, traz a reflexão sobre o potencial do desenvolvimento de programas e modelos de liderança para influenciar o comportamento dos líderes, reforçando que o relacionamento com a equipe, a experiência profissional, o conhecimento sobre o trabalho e a cultura organizacional sustentam o desenvolvimento de liderança. Nesse sentido, destacou-se a relação positiva da liderança autêntica com o empoderamento estrutural, servindo como ponto de partida para o desenvolvimento de líderes. Em relação ao ensino, os estudos enfatizam que a liderança deve ser abordada como um conteúdo programático desde os semestres iniciais da graduação em enfermagem, principalmente nos estágios supervisionados a partir da inserção do estudante nos cenários de prática profissional.

5 Discussão

Os resultados deste estudo mostram que a liderança em enfermagem se mantém como uma temática continuamente estudada, com um expressivo investimento dos PPG nos últimos dez anos. O incremento recente do interesse por esse tema pode estar relacionado à campanha *Nursing Now*, que foi um forte incentivo do Conselho Internacional de Enfermagem para empoderar os enfermeiros a assumir papel central no enfrentamento dos desafios de saúde do século XXI, usando todo o potencial de sua competência profissional e sua liderança (Mendes, 2019).

Ademais, a Diretriz estratégica para a enfermagem na região das Américas tem, entre suas linhas de ação, o fortalecimento e a consolidação da liderança e a gestão estratégica da enfermagem no contexto dos sistemas de saúde e na formulação e monitoramento de políticas (Opas, 2019). A liderança também é percebida como área de enfoque político, tendo como direção estratégica reforçá-la na enfermagem e em todos os sistemas de saúde, além de estabelecer posições de liderança para a governança e a gestão da força de trabalho de enfermagem (OMS, 2021).

Embora os trabalhos sobre liderança sejam oriundos de diferentes instituições de ensino e pesquisadores, chama atenção o fato de a Região Sudeste deter o maior quantitativo de publicações e de não terem sido encontradas publicações oriundas da Região Norte em PPG. Isso pode estar relacionado ao número reduzido de PPG nessa região, em comparação com o Sul e o Sudeste, que concentra o maior quantitativo de programas (Brasil, 2024).

Em relação à teorização, a maioria dos estudos não adotou teorias de liderança (n=40; 75,47%). Entre os que as utilizaram, destacam-se a liderança autêntica (n=4; 7,55%), o grid gerencial (n=4; 7,55%), a liderança situacional (n=3; 5,66%) e a liderança *coaching* (n=2; 3,77%). Esse dado pode ser explicado pela maior concentração de dissertações na amostra deste estudo, pois, muitas vezes, opta-se por uma revisão de literatura nos trabalhos de mestrado, sem a adoção de um referencial teórico, como é comum nos doutorados. Esses resultados diferem dos achados de Carrara *et al.* (2017), que mencionam que as teorias ou estilos de liderança mais destacados foram a transformacional, a situacional, a servidora e a autêntica, com menor proporção para as lideranças *quantum*, carismática e clínica.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, destacaram-se o QUAPEEL, o QUETAPEEL e o Questionário de Liderança Autêntica (ALQ). Há uma diversidade de instrumentos utilizados para estudar a liderança em enfermagem. Uma revisão integrativa em bases internacionais, no período de 2006 a 2016, evidenciou 19 instrumentos diferentes, sendo os mais utilizados o *Multifactor Leadership Questionnaire*, o *Leadership Practices Inventory*, o *Authentic Leadership Questionnaire*, a *Global Transformational Leadership Scale*, a *Servant Leadership Survey* e o *Servant Leadership Questionnaire* (Carrara *et al.*, 2017). A divergência entre os instrumentos identificados pela revisão e neste estudo pode ser relacionada ao recorte temporal. Além disso, instrumentos internacionais podem ainda não estar validados para utilização no Brasil.

Ainda, cabe considerar a subjetividade da liderança na enfermagem e na identidade profissional, visto que os modelos identitários estão mais focados em planejamento da assistência, cuidado humano, trabalho em equipe e gerenciamento do serviço (Almeida *et al.*, 2023). Ademais, isso também retrata uma lacuna metodológica, sendo necessários estudos adicionais que reforcem a importância e a aplicabilidade da liderança na enfermagem.

A adoção de referenciais teóricos contribui para uma análise mais aprofundada do objeto de estudo, limitando a influência de vieses e/ou percepções subjetivas acerca da temática. As percepções sobre a competência liderança são diversas, o que demonstra que os profissionais de saúde, líderes e liderados, precisam incorporar os referenciais teóricos acerca da liderança em sua rotina (Guiguer *et al.*, 2020).

Este estudo elucidou cinco classes que fornecem perspectivas diferentes sobre liderança, mas que convergem para ampliar a compreensão acerca da temática. Na Classe 1, que aborda o exercício de liderança, percebeu-se que não há um consenso sobre seu conceito,

haja vista sua evolução constante, que parte do conhecimento científico e da imersão no cotidiano de trabalho (Silva *et al.*, 2022). Nesse sentido, no que se refere ao papel do líder, há similaridade com os termos: exemplo, mentor, referência, elo, mediador e espelho, atribuindo à figura do líder a importância de atuar como modelo, ter um comportamento coerente com seus discursos e desempenhar o papel de orientador do trabalho em saúde (Oliveira *et al.*, 2020).

Quanto à Classe 2, que menciona o relacionamento interpessoal, fica perceptível a importância do coletivo para as ações de liderança, em que o enfermeiro trabalha em equipe e se adapta aos desafios, precisando ter habilidades, como relação interpessoal e intrapessoal, apoio e facilitação ao desenvolvimento do trabalho e atendimento a situações peculiares (Harper; Benson, 2019). Evidenciam-se elementos da liderança associados às relações interpessoais que se mostram como um recurso eficiente para manutenção das interações e cooperação entre os profissionais, com destaque para o diálogo, a escuta ativa e a comunicação (Silva *et al.*, 2022), sendo o enfermeiro um agente envolvido no gerenciamento de cuidados e comunicação.

Mesmo que existam inúmeras tarefas a serem cumpridas, os enfermeiros precisam criar estratégias que gerem cooperação entre os colaboradores, visando ao alcance de metas e, principalmente, à qualidade do cuidado ao paciente. A motivação dos funcionários pode ser conquistada pelo líder por meio da habilidade nos relacionamentos e da sensibilidade na tomada de decisão, além de um bom relacionamento com seus liderados, propiciando comunicação efetiva e conquista dos resultados esperados (Maziero *et al.*, 2020).

Vale considerar que o ambiente de trabalho do enfermeiro é multifacetado por fatores organizacionais e relacionais, que podem gerar desafios, conforme expresso na Classe 3, sobre desafios de liderança, o que requer profissionais líderes dispostos a operar com a imprevisibilidade, as ambiguidades e a crescente complexidade (Ferreira; Abrahão, 2020; Backes *et al.*, 2022), em que o enfermeiro precisa direcionar condutas e ações, com o intuito de alcançar objetivos, com utilização de aspectos relacionais por meio de atitudes imparciais e escuta, com vistas a buscar aprimoramento de habilidades, competências e liderança (Ferreira *et al.*, 2020; Reis *et al.*, 2020).

A liderança também impacta o cuidado assistencial, conforme percebido na Classe 4. Esse resultado reforça que a liderança em enfermagem nas organizações de saúde é responsável pelos resultados dos pacientes, incluindo a satisfação destes (Anders *et al.*, 2021), sendo

imprescindível ressaltar a necessidade do desenvolvimento de líderes nas organizações de saúde (Morcelli *et al.*, 2023).

A liderança ocorre de maneira processual, mas têm-se evidenciado reflexões que reforçam a importância das estratégias de ensino de liderança, conforme evidenciado na Classe 5. Percebe-se, portanto, que a construção do líder durante a graduação se dá de maneira articulada entre os conhecimentos técnico-científicos, teoria e prática ou em laboratórios de simulação (Santos *et al.*, 2021; Baduge *et al.*, 2023).

Diversos instrumentos têm se mostrado eficazes no desenvolvimento de líderes, incluindo a utilização de metodologias ativas e problematizadoras (Varanda *et al.*, 2023) e programas de desenvolvimento da liderança promovidos pelas instituições (Vandresen *et al.*, 2023). Além disso, estratégias como mentoria, planejamento e *coaching* de carreira, oportunidades de *networking* e patrocínio, bem como a oferta de oportunidades de crescimento, também são relevantes (Flores *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2021).

Entre as limitações do estudo, destaca-se a dificuldade de acesso a todos os trabalhos na íntegra, o que resultou na exclusão de 32 dissertações e teses identificadas inicialmente. Além disso, a diversidade na descrição dos desenhos metodológicos e as diferenças nas estruturas dos trabalhos acadêmicos de cada instituição podem ter impactado a extração e a padronização dos dados para análise. Ademais, não foi possível considerar as diferenças na evolução histórica dos estudos e nas abordagens metodológicas adotadas nas investigações.

6 Considerações finais

As principais tendências de investigação sobre liderança, oriundas de teses e dissertações, indicam que as percepções sobre liderança variam entre os profissionais de enfermagem e que suas práticas são fortalecidas pelo relacionamento interpessoal. A liderança está diretamente relacionada à qualidade do cuidado prestado, sendo essencial promovê-la continuamente no processo formativo do enfermeiro e por meio de programas organizacionais.

A liderança em enfermagem, como tema de estudo constante, revela, neste estudo, *insights* e perspectivas sobre sua aplicabilidade no campo assistencial, na qualificação do cuidado e no ensino profissional. Além disso, os achados relacionados à utilização de teorias de enfermagem têm o potencial de ampliar a compreensão da liderança na prática, reduzindo

sua subjetividade. É necessário, também, expandir os cenários de aplicabilidade da liderança, como no empreendedorismo de negócios.

Referências

AMESTOY, S. C. *et al.* **Liderança dialógica:** perspectivas na formação dos enfermeiros-líderes. 2013. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/99393>. Acesso em: 5 nov. 2023.

AMESTOY, S. Coelho *et al.* Liderança dialógica nas instituições hospitalares. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, p. 844-847, 2010.

ALMEIDA, D. B. *et al.* Identidade profissional da enfermeira no contexto hospitalar. **História da Enfermagem:** Revista Eletrônica, Salvador, v. 14, e03, 2023. Disponível em: <https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/96>. Acesso em: 5 nov. 2023.

ANDERS, R. L. *et al.* Nursing Leadership for 21st Century. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, 29, e3472, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rлаe/a/hPSSMwCzwFq7cXnGXfsP9hh/?lang=en>. Acesso em: 29 jan. 2024

ARMINI, L. R. **Estilos de liderança de enfermeiros atuantes na unidade de terapia intensiva.** 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/10874/Estilos%20de%20lideran%C3%A7a%20de%20enfermeiros%20atuantes%20na%20unidade%20de%20terapia%20intensiva.pdf?sequence=1>. Acesso em: 7 nov. 2023.

ARUTO, G. C. *et al.* **Melhores práticas no cuidado de enfermagem seguro às pessoas com doenças cardiovasculares:** subsídios para a liderança. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167997>. Acesso em: 7 nov. 2023.

ÁVILA, V. C. **Entendimento dos discentes sobre o ensino da liderança na graduação em enfermagem.** 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br/handle/prefix/3836>. Acesso em: 7 nov. 2023.

BACKES, D. S. *et al.* Leadership in nursing and health care in the light of complexity thinking. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20210553, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/XLXgTvbw8pBjN86hVLDCvtj/?lang=en>. Acesso em: 7 nov. 2023.

BADUGE, M. S. de S. P. *et al.* Organisational strategies for women nurses to advance in healthcare leadership: a systematic review. **Journal of Nursing Management**, v. 2023, 2678916, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1155/2023/2678916>. Acesso em: 5 nov. 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

BALSANELLI, A. P. **Estilos de liderança em Unidade de Terapia Intensiva e sua relação com a carga de trabalho de enfermagem.** 2006. Dissertação (Mestrado – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2006.

BALSANELLI, A. P.; CUNHA, I. C. K. O. Liderança do enfermeiro em unidade de terapia intensiva e sua relação com ambiente de trabalho. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, p. 106-113, 2015.

BAÓ, A. C. P. **Indicadores de qualidade:** ferramentas do enfermeiro-líder para o gerenciamento do cuidado. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br/handle/prefix/3832>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BARBOSA, L. R. **Relações entre liderança, motivação e qualidade na assistência de enfermagem:** revisão integrativa da literatura. 2007. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18102007-160517/pt-br.php>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BICALHO, C. S. da S. **Estratégias de coping e de liderança do enfermeiro na crise da Covid-19.** 2022. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/76525>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 9273, 25 jun. 1986. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm. Acesso em: 7 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Plataforma Sucupira.** 2024. Disponível em: <https://sucupira-v2.capes.gov.br/sucupira4/>. Acesso em: 12 dez. 2023.

CARRARA, G. L. R. et al. A utilização de instrumentos para avaliação da liderança nos serviços de saúde e enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 38, n. 3, e2016-0060, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgefn/a/yLpXQjgxbx6BwjBdTgcwdx?lang=pt>. Acesso em: 11 nov. 2023.

CASTRO, C. B. et al. **Dimensões da liderança:** um estudo de características individuais e profissionais do enfermeiro na instituição hospitalar. 2007. Dissertação (Mestrado em enfermagem) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/11309>. Acesso em: 08 nov. 2023.

CAVEIÃO, C. **Competências e estratégias de ensino-aprendizagem para a formação da liderança do enfermeiro.** 2016. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal

do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/45422>. Acesso em: 09 nov. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Enfermagem em números. Disponível em: https://descentralizacao.cofen.gov.br/sistema_SC/grid_resumo_quantitativo_profissional_externo/grid_resumo_quantitativo_profissional_externo.php. Brasília, DF: Cofen, 2023. Acesso em: 11 nov. 2023.

COSTA, D. G.da. Liderança no processo grupal: instrumento para o trabalho noturno em enfermagem. 2011. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/28458>. Acesso em: 09 nov. 2023.

EUGENIO, S. J. Liderança dos profissionais de saúde na participação social. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-23032020-142305/publico/SAMIRAJANISEUGENIO.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

FERREIRA, M. B. G. et al. Estilo de liderança do enfermeiro: construção e validação de instrumento de avaliação. 2011. Dissertação (Mestrado em Atenção à Saúde das Populações) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2011. Disponível em: <http://bdtd.ufmt.edu.br/handle/tede/152>. Acesso em: 07 nov. 2023.

FERREIRA, V. B. et al. Transformational leadership in nursing practice: challenges and strategies. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, n. 6, e20190364, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/c4tnrqnzXBkyp4ffzDCrLmn/?lang=en>. Acesso em: 18 nov. 2023.

FERREIRA, A. de S.; ABRAHÃO, A. L. Comunicação como dispositivo de interação entre enfermeiros: encontros socioclínica institucional na estratégia saúde da família. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 16, n. 35, 2020. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1677>. Acesso em: 30 jan. 2024.

FLORES, C. A. da S. et al. A. Authentic leadership in the educational system and in nursing education: an integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, e20220122, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zNHTSyJW7zzWM9nBdjjHztq/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2023.

FLORES, C. A. da S. Liderança autêntica e satisfação no trabalho de coordenadores e docentes de cursos de graduação em enfermagem de universidades federais. 2022. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-08032023-155456/pt-br.php>. Acesso em: 07 nov. 2023.

FONSECA, Dienifer Fortes da et al. Estilos de liderança dos enfermeiros de um hospital universitário. 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/20674>. Acesso em: 09 nov. 2023.

FORTES, F. L. da S. A percepção dos enfermeiros sobre os desafios e as possibilidades da liderança em enfermagem. 2012. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Juiz de Fora, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/1997>. Acesso em: 08 nov. 2023.

FUSARI, M. E. K. et al. Melhores práticas de liderança de enfermeiros na gestão de risco hospitalar. 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214796>. Acesso em: 09 nov. 2023.

GUEDES, V. L. da S. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão da literatura. Ponto de Acesso, Salvador, v. 6, n. 2, p. 74-109, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5695>. Acesso em: 14 jun. 2024.

GUERRA, K. J. O significado da liderança para o aluno de graduação em enfermagem. 2008. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/96430>. Acesso em: 09 nov. 2023.

GUIGUER, G. P. et al. Liderança do enfermeiro: múltiplos olhares sobre o tema. **J Health Sci Inst**, v. 38, n. 3, p. 226-231, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/journal-of-the-health-sciences-institute-revista-do-instituto-de-ciencias-da-saude/lideranca-do-enfermeiro-multiplos-olhares-sobre-o-tema/>. Acesso em: 27 nov. 2023.

GUIMARÃES, M. de O. et al. Estilos de liderança: percepções da equipe de enfermagem da atenção primária à saúde. 2019. Dissertação (Mestrado em Atenção à Saúde) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2019. Disponível em: <http://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/1047>. Acesso em: 09 nov. 2023.

HARPER, K. J.; BENSON, L. S. The importance and impact of nurses serving on boards. **Nursing Economics**, v. 37, n. 4, p. 209-212. 2019. Disponível em: https://www.nursesonboardscoalition.org/wp-content/uploads/Importance_and_Impact_NE_Jul_Aug_2019.pdf. Acesso em: 3 dez. 2023.

HAYASHIDA, K. Y. Liderança em enfermagem e o processo coaching no contexto hospitalar. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28022018-200424/pt-br.php>. Acesso em: 10 nov. 2023.

JIMENEZ, M. A. G.; GOMES, E. L. R. Liderança de enfermagem nas organizações de saúde da cidade do México Distrito Federal. 2007. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001608343>. Acesso em: 10 nov. 2023.

KANTEK, F. et al. Leadership and care in nursing research: a bibliometric analysis. **J Adv Nurs**, v. 79, n. 3, p. 1119-1128, 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jan.15527>. Acesso em: 18 nov. 2023.

LANZONI, G. M. de M. *et al.* **Revelando as práticas de liderança do enfermeiro no complexo contexto da atenção básica à saúde.** 2013. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/107417>. Acesso em: 10 nov. 2023.

LIMA, E. C. **A liderança do enfermeiro no Centro de Terapia Intensiva.** 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-05012016-140908/pt-br.php>. Acesso em: 10 nov. 2023.

LOURENÇO, M. R. **Desenvolvimento da competência em liderança na efetividade de organizações de saúde dirigidas por enfermeiros-gerentes.** 2004. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2004. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-26042005-090944/pt-br.php>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MACHADO, B. P. **Liderança de enfermeiros-gerentes no contexto hospitalar.** 2013. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/7371>. Acesso em: 09 nov. 2023.

MAIA, S. C. **Tipos de liderança do enfermeiro de centro cirúrgico.** 1993. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1993. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/60276>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MARCHAND, P.; RATINAUD, P. L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française. In: Actes des 11eme Journées Internationales d'Analyse Statistique des Données Textuelles. Liège, Belgique. Liège, v. 1, p. 687-699, 2012. Disponível em: <http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Marchand.%20Pascal%20et%20al.%20-%20L'analyse%20de%20similitude%20appliquee%20aux%20corpus%20textuels.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MARONA, D. dos S. **Liderança em enfermagem no sexto turno-finais de semana e feriados-em um hospital universitário.** 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Portalegre, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/31974>. Acesso em: 08 nov. 2023.

MAZIERO, V. G. *et al.* Positive aspects of authentic leadership in nursing work: integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 73, n. 6, e20190118, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tHwsqLPmfxKs3CDGXXQRv6y/?lang=en>. Acesso em: 18 nov. 2023.

MAZIERO, V. G. **Análise da validade do questionário de liderança autêntica.** 2019. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-20052019-194608/pt-br.php>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MENDES, I. A. C. Agora, sim!!! Lançamento da campanha Nursing Now Brasil. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2331>. Acesso em: 7 nov. 2023.

MENEZES, H. de G. G. **Liderança coaching e resiliência dos enfermeiros no ambiente hospitalar**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/65029>. Acesso em: 10 nov. 2023.

MORAES, M. C. S. *et al.* Liderança coaching em enfermagem e sua influência na satisfação no trabalho e segurança do paciente. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, e03779, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/d5BZcsqXFNkwnYZxmJJmDJr/?lang=pt>. Acesso em: 8 dez. 2023.

MORCELLI, L. M. B. *et al.* Influência da liderança do enfermeiro na segurança dos pacientes: uma revisão integrativa. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 37, e54967. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/54967>. Acesso em: 8 dez. 2023.

MOURA, A. A. de. **Liderança Coaching e satisfação no trabalho no contexto do atendimento pré-hospitalar móvel no Estado de Goiás**. 2018. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18122019-111434/pt-br.php>. Acesso em: 09 nov. 2023.

MUTRO, M. E. G. **Adaptação transcultural e validação da escala Leader Empowering Behaviour para a cultura brasileira**. 2017. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/340b860f-9b22-454c-a38d-eb24cc561fc6>. Acesso em: 11 nov. 2023.

NEVES, V. R.; SANNA, M. C. Conceitos e práticas de ensino e exercício da liderança em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 69, n. 4, p. 733-740, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HN34YBXhMsBNn6Tmk57dTXh/?lang=pt>. Acesso em: 27 fev. 2025.

NOGUEIRA, A. L. G. **Planejamento de sucessão: uma ferramenta para potencializar a liderança em enfermagem**. 2018. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/8f82c7fc-02e8-4541-83d4-1385340a6748>. Acesso em: 07 nov. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Diretriz estratégica para a enfermagem na região das Américas**. Washington, DC: OPAS, 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/diretriz-estrategica-para-enfermagem-na-regiao-das-americas>. Acesso em: 8 dez. 2023.

OLIVEIRA, A. F. L. **Exercício da liderança dialógica:** entendimento dos enfermeiros no ambiente hospitalar. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade

Federal de Pelotas, Pelotas, 2015. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/pgenfermagem/files/2015/10/a0a080f42e6f13b3a2df133f073095dd.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.

OLIVEIRA, C. *et al.* Leadership in the perspective of family health strategy nurses. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 41, e20190106, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rge/rgenf/a/xGC3kKrxQCDsNNL59SwSqCb/?lang=en>. Acesso em: 11 dez. 2023.

OLIVEIRA, C. de. **O processo de liderança na perspectiva de enfermeiros da estratégia de saúde da família de Botucatu: uma pesquisa-ação**. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/273797e1-5ef1-44e6-ba37-b14b6dca565c>. Acesso em: 11 nov. 2023.

PEREIRA, E. B. **A liderança na enfermagem em oncologia e os nexos com a humanização: uma perspectiva dos líderes**. 2007. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-934224>. Acesso em: 08 nov. 2023.

PEREIRA, L. A. **Construção do enfermeiro líder: uma etnoenfermagem**. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Rio Grande, Rio Grande, 2016. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/1/9663>. Acesso em: 10 nov. 2023.

PEREIRA, M. V. **Compreensão sobre liderança transformacional e a intervenção educativa para os enfermeiros gerentes da Rede Municipal de Urgência e Emergência**. 2017. Tese (Doutorado em Gerenciamento de Serviços em Saúde e Enfermagem) – Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/90d48fa0-6d90-45f8-a88e-03752cfbaaaa>. Acesso em: 07 nov. 2023.

QUIROZ, P. A. E. **Satisfação em equipes interprofissionais: relações interpessoais, liderança transformacional e clima de equipe em um hospital de Santiago, Chile, um estudo de método misto**. 2016. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-17052017-103849/pt-br.php>. Acesso em: 11 nov. 2023.

REIS, C. D. *et al.* Situações estressoras e estratégias de enfrentamento adotadas por enfermeiras líderes. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 33, eAPE20190099, 2020. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/situacoes-estressoras-e-estrategias-de-enfrentamento-adoptadas-por-enfermeiras-lideres/>. Acesso em: 12 dez. 2023.

REYNOLDS, P. O. D. **Resonant leadership practices of nurse managers in the hospital setting**. 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-24082021-152148/pt-br.php>. Acesso em: 09 nov. 2023.

ROCHA, B. S. Desenvolvimento de liderança para enfermeiros da saúde da família com o uso da estratégia coaching em grupo. 2014. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/9228646b-e916-47aa-8d74-9be7523e0280>. Acesso em: 10 nov. 2023.

ROZENDO, C. A. A liderança no cotidiano da enfermagem hospitalar: entre luzes e sombras. 2000. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001082913>. Acesso em: 07 nov. 2023.

SANHUDO, N. F. Liderança em Enfermagem na prevenção e controle de infecções nos pacientes com câncer. 2013. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://objdig.ufrj.br/51/teses/813144.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2023.

SANTOS, A. A. de P. Processo ensino-aprendizagem da liderança na graduação de Enfermagem. 2020. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Universus veritas Guarulhos, São Paulo, 2020. Disponível em: <http://tede.ung.br/bitstream/123456789/838/1/ANDREIA+APARECIDA+DE+PAULA+SANTOS.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2023.

SANTOS, I. A. R. et al. Theoretical-practical articulation of the continuous learning of leadership in Nursing in light of Peter Senge. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 74, n. 4, e20201200, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hy6pcdrNj5k5g9KsLHMt5CF/?lang=en>. Acesso em: 19 dez. 2023.

SCOFANO, Bruna dos Santos. O grid gerencial como ferramenta para a avaliação dos estilos de liderança do enfermeiro na emergência hospitalar Niterói. 2019. Dissertação (Mestradoem Ciências do Cuidado em Saúde) – Universidade Federal Fluminense, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/9170>. Acesso em: 10 nov. 2023.

SCUSSIATO, L. A. Desenvolvimento da competência liderança de enfermeiros no ambiente hospitalar: efeitos de um processo de coaching integrativo. 2020. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/70113>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SILVA, A. G. I. et al. Boas práticas de liderança do enfermeiro no contexto hospitalar. **Revista Nursing**, Osasco, v. 24, n. 276, p. 5726-5735, 2021. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1253>. Acesso em: 19 dez. 2023.

SILVA, F. M. Comportamento empoderador do líder na atenção primária em saúde. 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181575>. Acesso em: 13 nov. 2023.

SILVA, G. T. R. et al. Gestão e liderança na percepção de enfermeiros. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, e20210070, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ean/a/vWSnBFg6kNhy3Dyr4hDWrYL/?lang=pt>. Acesso em: 19 dez. 2023.

SILVA, M. A. da. **Aplicação da liderança situacional na enfermagem de centro cirúrgico.** 2004. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-11052005-111337/publico/SILVA_MA.pdf. Acesso em: 11 nov. 2023.

SILVA, V. L. dos S. **Práticas de liderança em enfermagem executadas por enfermeiros em organizações hospitalares.** 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em:
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-28012016-152807/pt-br.php>. Acesso em: 12 nov. 2023.

SPECCHIA, M. L. *et al.* Leadership styles and nurses' job satisfaction: results of a systematic review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 4, 1552, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/4/1552>. Acesso em: 12 jan. 2024.

SPIVA, L. *et al.* Effectiveness of charge nurse training on leadership style and resiliency. **JONA: The Journal of Nursing Administration**, v. 50, n. 2, p. 95-103, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/jonajournal/abstract/2020/02000/the_effectiveness_of_charge_nurse_training_on.9.aspx. Acesso em: 12 jan. 2024.

VALLE, R. B. L. R. do. **Os efeitos da liderança autêntica dos enfermeiros no ambiente de trabalho em saúde:** revisão sistemática de literatura. 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/59295>. Acesso em: 13 nov. 2023.

VANDRESEN, L. *et al.* Desafios de enfermeiros gestores no trabalho em hospitais brasileiros e portugueses: estudo de métodos mistos. **Texto & Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 32, 2023. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tce/a/JVcZ9wwqcwVPrjbKJ9gkycj/?lang=pt>. Acesso em: 4 jun. 2024.

VARANDA, P. A. G. *et al.* Professors perspectives on the teaching of leadership in nursing. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 22, e65753, 2023. Disponível em:
<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/65753>. Acesso em: 19 jan. 2024.

VASCONCELOS, R. M. A. **Adaptação cultural do Authentic Leadership Questionnaire (ALQ) para o contexto da Enfermagem Brasileira.** 2018. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em:
<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-03072018-154029/pt-br.php>. Acesso em: 10 nov. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The WHO global strategic directions for nursing and midwifery (2021–2025).** Geneva: WHO, 2021. Disponível em:
<https://www.who.int/publications/i/item/9789240033863>. Acesso em: 19 jan. 2024